

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

OLIVAL

Gafa, Olho-de-Pavão e Cercosporiose

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a ocorrência de precipitação para os próximos dias. Tendo em conta as temperaturas amenas que se têm feito sentir, estão assim reunidas as condições para a proliferação das principais doenças da cultura do olival. Aconselhamos tratamento utilizando para o efeito um produto fungicida à base de cobre.

Mosca da azeitona

O nível de capturas deste inseto tem vindo a intensificar-se nos Postos de Observação Biológica. Observe 100 azeitonas ao acaso e se registar frutos picados e a presença de larvas em 8 a 12 azeitonas, recomendamos a realização de tratamento. Tenha em atenção a utilização de um produto com intervalo de segurança que possa ser respeitado até à colheita.

Intervalo de Segurança (IS) – Intervalo de dias que deve respeitar entre o momento da aplicação do produto e a colheita.

POMOIDEAS

Mosca da Fruta

Caso continue a verificar a presença do inseto nas parcelas, recomendamos, após a colheita, a recolha da fruta não comercializável (caída no solo e de pequeno calibre que não tenha sido colhida nas árvores), e o seu enterramento a 50-60 cm de profundidade.

Tratamentos de Inverno nas fruteiras

A realização de tratamentos de inverno durante o repouso vegetativo das pomóideas e prunóideas, assume especial relevância já que permite reduzir a incidência de doenças durante o próximo ciclo vegetativo. Recomendamos a realização de tratamentos à base de cobre, a meio e no final da queda da folha. Durante a poda elimine os ramos secos e doentes e retire da parcela a lenha resultante da poda. Após esta operação deve proteger as feridas de corte com cobre.

Nos pomares de macieira deve aplicar Ureia a 5%, preferencialmente, no início, a meio e no final da queda da folha.

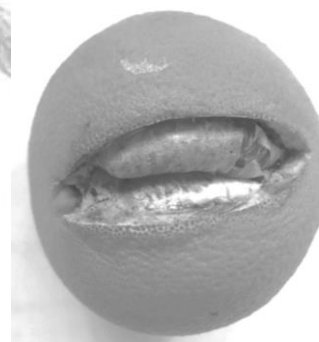
CITRINOS

Míldio ou Aguado nos citrinos

Durante o outono e inverno devem ser realizados tratamentos contra o míldio. A aplicação de produtos à base de cobre é recomendável, devendo a calda ser distribuída por toda a copa, em particular, no terço inferior.

Frutos rachados

Temos vindo a observar a presença de frutos rachados de citrinos em amadurecimento (Figura). Este facto acontece em anos com oscilações extremas de temperatura e humidade. Em árvores com défices em cálcio e potássio, a epiderme do fruto pode tornar-se mais fina, e como tal mais propensa ao aparecimento destes sintomas. Estes défices podem ser colmatados com adubo foliar, sendo também aconselhável a realização de uma análise de terra para uma correta adubação de solo.



Xylella fastidiosa

A *Xylella fastidiosa* é uma bactéria de quarentena que tem como hospedeiros um grande número de espécies vegetais entre as quais Oliveira, Amendoeira, Citrinos, Loendros, Carvalhos, Alecrim, Alfazema, entre outras. Entre os seus sintomas mais frequentes, destacam-se o amarelecimento ou acastanhamento da bordadura das folhas, morte de ramos e, posteriormente, da totalidade da planta.

Caso detete sintomas suspeitos contacte os serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro para que possam ser efetuadas colheitas para confirmação laboratorial da presença desta bactéria.

A Equipa Técnica da EADão